

Felinos do Pampa, os novos "Farrapos" lutam contra a extinção

Categories : [Rastro de Onça](#)

Em uma de minhas expedições pampianas, sob posse de caçadores, encontrei a pele, o crânio e fotos antigas de uma caçada, possivelmente da última onça-pintada (ou jaguar) abatido no Pampa, em 1952. Segundo os caçadores, era um macho adulto com 86 kg, morto por predação de uma criação de porcos. Na ocasião, três caçadores o abateram e, logo após, foram buscar um fotógrafo na cidade para bater fotos do animal morto ao lado das espingardas usadas na grande batalha. O ato deve ter sido considerado heroico, já que os caçadores se vestiram de terno e gravata para sair no retrato. Essa fotografia em preto e branco fica exposta na vitrine de uma loja no município de São Lourenço do Sul, distante cerca de 200 quilômetros de Porto Alegre.

Segundo ruralistas e caçadores, após esse abate, nunca mais foi relatada a presença de jaguares no Pampa gaúcho. É possível que eu tenha segurado a pele e o crânio do último exemplar vivo de jaguar a esturrar em solo pampiano. A extinção local da espécie foi eternizada no retrato e na pele furada por chumbo, estaqueada na parede de um galpão.

Até então, antes do desaparecimento dos jaguares e a ramificação do gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) em duas espécies (*L. tigrinus* e *L. guttulus*), o [Pampa](#) era o único bioma nacional a abrigar as oito espécies de felinos nacionais. Hoje, todas as espécies sobreviventes desta família constam na lista vermelha estadual.

Os Farrapos de hoje estão na natureza